

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FINALIZA CURSO DE CUIDADOR DE IDOSOS EM BARRA NOVA

(FOTO: ASCOM/PMBC)



Pág. 13

Déficit de Defensores é entrave na atuação dos casos de violência contra a mulher

Pág. 09

Endometriose: Especialista da Pitágoras explica doença que afeta a fertilidade nas mulheres

Págs. 04 e 05

24
Anos

VITÓRIA DA CONQUISTA: CEASA DA AV. JURACY MAGALHÃES NÃO SERÁ DESATIVADA, REFORÇA PRESIDENTE DA ACATACE

Págs. 18 e 19



(FOTO: [HTTPS://WWW.TRIPADVISOR.COM.BR/@SSA10](https://www.tripadvisor.com.br/@SSA10))

ARTIGO



Jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de Comunicação

POR GAUDÊNCIO TORQUATO



O obstáculo
deverá
aparecer no dia
em que o país
comemorarà
os 200 anos da
independência,
7 de setembro
próximo.



CINCO CENÁRIOS

O cotidiano da política é uma gangorra. A tensão sobe e desce. As expectativas fluem ao sabor dos momentos. As dúvidas ganham volume, puxadas pelos protagonistas. Em ano eleitoral, a dois meses das eleições, e tendo em vista que a contenda usará armas nunca d’antes vistas, não é de surpreender que a guerra seja a mais violenta da atualidade.

Trata-se de um pleito que fará o Brasil caminhar, amanhã, pelos caminhos da esquerda ou da direita. A contar com o maior cofre eleitoral de todos os tempos. E a abarcar o maior número de eleitores, cerca de 156 milhões. Na paisagem de fundo, mais de 30 milhões de pessoas sem acesso à mesa do pão, habitantes do território da extrema carência. Mostrando, ainda, classes médias divididas entre dois candidatos e uma parcela, que tende a crescer, ansiosa para achar a saída da dualidade, um perfil identificado com inovação. Essa moldura pode se alterar nas próximas semanas, a depender da barreira a ser transposta pelos corretores. O obstáculo deverá aparecer no dia em que o país comemorará os 200 anos da independência, 7 de setembro próximo.

A muralha a ser ultrapassada tem sido reforçada com a argamassa produzida nos fornos do presidente Bolsonaro, cujos componentes incluem uma parada militar na avenida Atlântica (Copacabana), no Rio de Janeiro, o convite para as massas comparecerem ao evento, ataques reiterados a membros do Poder Judiciário e às urnas eletrônicas e a indignação contra manifestos em favor da democracia.

O que aguarda o país, após 7 de setembro? Paz ou guerra? Que o leitor tire suas conclusões, após tentar extrair os efeitos dos seguintes cenários:

- Mar bravio** – O desfile de 7 de setembro – militares de diversas categorias e postos, tanques esmagando o asfalto, continência dirigida ao comandante-em-chefe das Forças Armadas, ele mesmo, o presidente da República - tem o condão de mostrar que o capitão Jair é poderoso e tem forças para anunciar medidas de caráter extraordinário. Medidas que disfarcem a imagem de um golpe, fenômeno que desviará o país de sua rota, mas possível de ocorrer, principalmente se a mobilização de rua implicar devastação, quebra-quebra, desordem, conflitos. Hipótese que será viável/inviável, a depender do comportamento das Forças Armadas,
- Céu de brigadeiro** – O evento de 7 de setembro ocorrerá com tranquilidade, sem açodamento, brigas entre alas, soldados cumprindo sua tarefa de desfilar, votos de paz e harmonia social, expressos pela sociedade civil. O presidente se manteria de boca fechada, sem jogar lenha na fogueira e até jogando água em algum fogo persistente. Desse modo, o céu de brigadeiro seria visto até outubro, mês do primeiro e do segundo turnos.
- Horizonte turvo** – Nuvens plúmbeas, pesadas, prenunciando raios, trovão e chuva intensa, emergirão em todos os quadrantes, e seus primeiros sinais apareceriam no dia 7 de setembro, com escaramuças desfechadas por alas bolsonaristas e grupos lulopetistas. O prenúncio de guerra, a se travar nas ruas após a comemoração cívica, criaria as condições para o presidente continuar seu discurso belicoso. E preparar o espírito de suas bases para a alteração das regras no tabuleiro democrático, caso o vencedor do pleito seja o candidato das esquerdas. As instituições da República reagirão e a gangorra de tensões voltará à paisagem.
- Luz no fim do túnel** – A policromia do arco-íris será manchada com borões e pichações, nos próximos dias, que enfeiarão o desfile de 7 de setembro, abrindo buracos na sociedade, contribuindo para os polos do extremo ideológico acirrarem suas divergências. A polarização chega ao pico da montanha. Mas acende uma luz no fim do túnel. Toma corpo a taxa de racionalidade. E tal impulso viabiliza um terceiro nome, um perfil com um discurso de harmonia e reinserção do país na roda do desenvolvimento. Pode ser utopia. Mas...
- Visita do Imponderável** – Uma visita do Senhor da Imprevisibilidade também é possível. Para evitar o mau agouro, este analista deixa de lado as hipóteses desse cenário.

Seja qual for o cenário, urge crer no Brasil, com seu território continental, riquezas naturais, belezas incomparáveis, pedaço importante do planeta. E que, um dia, realizará o sonho de uma grande Pátria: a revolução da Educação.

(FOTO: HTTP://WWW.GASTROBARIATRICA.COM.BR/)



Afta: por que ela existe e como tratar?

Professora Dra. Karine Angar, do curso de Odontologia da FSG, explica os motivos da presença da ferida na boca

■ KAIQUE MERCÊS – ASCOM (AGÊNCIA XCOM)
kaique.mercês@xcom.net.br

Não é com frequência, mas uma vez ou outra, você já deve ter se deparado com uma pequena ferida na parte interna da boca que causa dor e incômodo, permanecendo por cerca de dias ou semanas. Essa lesão nada mais é do que uma Ulceração Aftosa Recorrente (UAR), conhecida popularmente como afta.

Segundo Karine Angar, professora do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), a afta é caracterizada pela ruptura do epitélio, com exposição de tecido conjuntivo, podendo ser menor, quando existe a presença de úlceras rasas e pequenas em mucosas não-ceratinizada, com um período clínico de 7 a 14 dias e recorrência de 1 episódio por ano ou até 2 vezes por mês.

“Também pode haver casos de úlceras maiores, que é quando a ferida (afta) aparece mais extensa, apresentando duração de 2 a 6 semanas, com a possi-

bilidade de deixar cicatrizes. E alguns pacientes, apresentam úlceras do tipo herpetiforme, que costuma ser menos comum, e a pessoa pode apresentar até 100 lesões por episódio, com uma frequência dos episódios maior. Além disso, este último, acomete mais a gengiva ceratinizada, diferentemente das úlceras menores. As úlceras herpetiformes são as mais contagiosas e recorrentes, sendo muitas vezes o estresse um fator desencadeante”, explica.

A professora comenta que a ferida possui diversas causas variadas, entre elas: trauma, infecção, doenças autoimunes ou tumorais. “A etiopatogenia das aftas é pouco esclarecida, pois cada paciente apresenta um fator desencadeante diferente, como alimentos cítricos, diferentes temperos, trauma, estresse, entre outros”, comenta.

“A Úlcera Traumática é a forma mais comum de ulceração em mucosa bucal, e costuma

ser identificada durante exame clínico ou anamnese. Os diagnósticos das lesões traumáticas podem ser divididos em causas Mecânicas, Físicas ou Químicas. As causas Mecânicas mais comuns são: mordidas, próteses mal adaptadas e arestas de dentes fraturados; Físicas: queimadura térmica por alimentos muito quentes; e Químicas: medicamentos aplicados diretamente sobre a mucosa.”

Nenhuma faixa etária está livre de adquirir aftas, visto que suas causas são as mais variadas, desde Varicela, GEAH (Gengivoestomatite Herpética Aguda) e Doença de Mãos-Pés-e-Boca, mais comum em pacientes pediátricos, ou até próteses desajustadas, que costumam ser bastante frequente em idosos.

Quando acontece o surgimento da ferida, muitas pessoas têm mania de colocar sal, porém, a Cirurgiã-Dentista alerta que a prática não deve ser realizada, isso porque não há evidência

científica que aponta que o sal pode auxiliar no processo de cicatrização das lesões aftosas.

“Corticoides tópicos e laserterapia de baixa potência são os métodos de tratamento bastante utilizados atualmente para auxiliar no processo cicatricial das lesões. Em alguns casos, os anestésicos tópicos podem proporcionar algum conforto ao paciente”, esclarece a profissional.

A professora do curso de Odontologia da FSG, salienta que nem sempre o aparecimento de ulcerações pode ser evitado pelo indivíduo, e que cada caso deve ser orientado de forma específica de acordo com o diagnóstico estabelecido pelo Cirurgião-Dentista.

Por fim, a professora ressalta que uma anamnese e exame clínico bem realizados são fundamentais na definição do diagnóstico do paciente e biópsias e/ou exames complementares e sorológicos podem ser necessários para o seu estabelecimento.

Investigar se o paciente apresenta algum fator irritativo ou trauma na região e/ou lesões semelhantes em outras partes do corpo são indispensáveis no estabelecimento da conduta de tratamento dos pacientes.

Na maioria dos casos as lesões são autolimitantes e o tratamento visa apenas aliviar os sintomas, conforme anteriormente citado. Casos com comprometimento sistêmico do paciente, como febre, cefaleia, linfadenopatia e dor de garganta, podem ser prescritos analgésicos e anti-térmicos, como no caso da Varicela, por exemplo.

Cabe destacar que em casos onde haja comprometimento sistêmico do paciente, tratamento multiprofissional deve ser indicado.

A professora ainda enfatiza que o Cirurgião-Dentista tem papel fundamental não somente no diagnóstico, mas no tratamento e acompanhamento dos pacientes que apresentam lesões bucais, sendo estas localizadas ou de origem sistêmica.

(FOTO: [HTTPS://FABIANASCARANZI.COM.BR/](https://fabianascaranzi.com.br/))

Endometriose: Especialista da Pitágoras explica doença que afeta a fertilidade nas mulheres

■ JULIETE CONCEIÇÃO DAS NEVES – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL)
juliete.neves@idealhks.com

Considerada uma das principais causas da infertilidade feminina, a Endometriose é uma condição crônica que atinge uma a cada dez mulheres em idade reprodutiva, de acordo com a Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia (SBE). “A doença consiste na presença de Tecido do Endométrio fora da cavidade uterina. Este tecido tem a função de revestir a parede interna do Útero se proliferando no início do ciclo menstrual. Após a ovulação ele permite a implantação de um possível embrião e descama durante a menstruação para voltar a crescer no ciclo seguinte. No entanto, o Endométrio fora da cavidade uterina também cresce, causando hemorragias e inflamação”, explica Lorena Galaes, Ginecologista e Professora do curso de Medicina da

Faculdade Pitágoras.

Assim como outras doenças, a Endometriose pode se manifestar na forma leve, sem necessidade de medicamentos específicos, mas aumenta as dores nas menstruações e o fluxo pode ficar mais intenso. Nos diagnósticos mais graves podem ocorrer focos que atingem órgãos fora do Sistema Reprodutivo, como o Intestino, Bexiga e Ureter. Os sintomas variam de leves, a dores incapacitantes, dores crônicas ou cíclicas, aos esforços e durante a relação sexual. “Os casos mais frequentes em consultório acometem os Ovários. Isso porque muitas mulheres possuem cistos que identificamos durante os exames, levando a uma suspeita mais rápida da doença”, diz Lorena.



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

A condição inflamatória também acomete outros órgãos reprodutores, além do Ovário, alerta a docente: “O Tecido Endometrial também pode surgir no Miométrio (músculo uterino), sendo denominada Adenomiose, Trompas Uterinas e Ligamentos Pélvicos. Apesar do Endométrio estar alojado dentro do Útero, ele pode causar complicações ao crescer fora dele. Há possibilidade de Endometriose também no Umbigo, Parede Abdominal e Intestinos. Todas as causas e sintomas devem ser acompanhados por um médico”.

Outra preocupação para as mulheres diagnosticadas é o medo de não alcançarem a maternidade, já que dados da SBE apontam que até 50% das mulheres com Endometriose têm dificuldade em engravidar. “Tudo depende da extensão da doença e dos locais acometidos. O Ginecologista irá avaliar cada caso com suas especificidades e orientar se a gravidez só poderá ocorrer com técnicas assistidas, como Fertilização in Vitro (FIV) ou a mulher poderá seguir com gravidez espontânea”, afirma a médica.

Por ser uma doença dependente de hormônios femininos, as formas de tratamento mais aplicadas envolvem o controle de tais hormônios. Com orientação e prescrição de um médico especialista, os medicamentos mais comuns são:

Analgésicos: O tratamento mais simples consiste em anti-inflamatórios, alguns dos quais de venda livre, que poderão controlar a dor pélvica;

Anticoncepcionais Orais de Progestágenos: As pílulas usadas de forma contínua (sem intervalo para hemorragia), podem controlar o ciclo menstrual e diminuir substancialmente a dor, por estabilizar também o tecido envolvido na doença;

Progestagênio por Dispositivos de Liberação Prolongada Intra-utero: Mirena;

Agonistas GnRH: Estes medicamentos inibem de forma temporária a estimulação do ciclo menstrual, essencialmente causando uma “menopausa” química, que é imediatamente reversível no final do tratamento. Consiste na administração de uma injeção com efeitos durante algumas semanas. Pelos seus efeitos secundários, essencialmente semelhantes aos da menopausa, este tratamento não é habitualmente usado mais do que 6 meses e pode ser mal tolerado.

“Além da intervenção medicamentosa, há indicações muito específicas para cirurgia. Neste caso o objetivo é retirar os focos (lesões) da Endometriose, através de Cirurgia Videolaparoscópica, onde a cavidade abdominal é preenchida com um gás, sendo feita de uma a quatro incisões, onde se inserem os instrumentos que permitem a visualização e intervenção nos órgãos pélvicos. De modo geral, o procedimento é bem tolerado”, conclui a docente.



Lorena Galaes, Ginecologista e Professora do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Wilson Filho
Fotos & Vídeos

Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.



Cel.: (77) 99903 0982



wilsonfilho.sinho



facebook.com/wilsonfilho.sinho

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.



#queremos
saber!



VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA
DOSE DE REFORÇO?



Jornal do
Sudoeste
Apenas a verdade.

O seu bem-estar pode ser inspirado no parceiro que você escolhe para se relacionar.

(FOTO: REPRODUÇÃO INTERNET)

O seu bem-estar pode ser inspirado no parceiro que você escolhe para se relacionar

Estudo revela que conviver com pessoas otimistas pode influenciar diretamente na ansiedade ou felicidade geral, principalmente se for a pessoa que você se relaciona

■ **ASCOM/MEU PATROCÍNIO**
imprensa@meupat.com

Dan Buettner, pesquisador e autor da National Geographic estudou hábitos de pessoas que vivem em regiões do mundo onde a população vive mais do que a média e chegou a conclusão que amizades e parceiros positivos são o tema comum nas áreas.

Conversamos com Caio Bittencourt, especialista em relacionamentos bem-sucedidos e Diretor de Comunicação da plataforma Meu Patrocínio (<https://www.meupatrocinio.br>), e ele diz que "quando você se relaciona com alguém otimista, que lida com problemas de maneira leve, procurando soluções, que te apoia quando necessário, se importa verdadeiramente e investe não só o tempo, mas a vida em você, isso exerce uma influência na mente e no corpo, que nem mesmo uma dieta poderia proporcionar. É a tão falada satisfação. Isso é contagiante. E é exatamente essa troca de energia e alegria que faz com que os relacionamentos sejam bem-sucedidos."

Caio alega que o MeuPatrocínio propõe resolver grande parte dos problemas que costumamos encontrar em relacionamentos: a transparência e estabilidade financeira.

"O que mais causa crise dos relacionamentos nos dias de hoje é a falta de estabilidade financeira, por isso, na plataforma se cadastram homens maduros, experientes e estáveis financeiramente, o que traz uma grande segurança para a relação. Desde o início, quando se conhecem no MeuPatrocínio, o casal tem a liberdade para falar abertamente sobre tudo, sem culpa. Eles sabem se ouvir e entender os desejos um do outro. É uma relação saudável, leve e tranquila, sem esgotamento emocional."

A vida é muito curta para você desperdiçar o seu tempo com pessoas negativas. Escolha bem o seu parceiro e tenha uma boa saúde.

PREFEITURA DE BARRA DO CHOÇA REINAUGURA ESCOLA MUNICIPAL MARLENE SANTANA, EM BARRA NOVA

■ DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

Barra do Choça, no âmbito da proposta do Governo Oberdam Rocha Dias (Progressistas), de valorização da Educação, reinaugurou no último sábado, dia 6, a revitalização das instalações físicas da Escola Municipal Marlene Santana, no Distrito de Barra Nova. O ato de reinauguração contou com a presença do vice-prefeito Naelton dos Santos Freitas (PDT) e do secretário municipal de Educação Ricardo Amorim, entre outras autoridades.

As obras de revitalização da estrutura física e a aquisição de novos mobiliários e equipamentos, orçados em mais de R\$ 700 mil, foram financiados com recursos próprios.

O prefeito Oberdam Rocha destacou a importância das intervenções, lembrando que a Escola Municipal Marlene Santana já não oferecia aos profissionais da Educação e alunos, condições dignas de trabalho e aprendizagem, o que sensibilizou a Administração Municipal e justificou os investimentos feitos. Segundo o prefeito, foi necessário reconstruir o prédio e reequipá-lo para que a comunidade escolar pudesse ter garantido as condições necessárias para desenvolver as atividades.

Segundo o prefeito, a reinauguração da Escola Mu-



(FOTO: ASCOM/PNBC)

nicipal Marlene Santana faz parte da Política Educacional que vem sendo implementada desde o início da atual gestão e que pretende, ao longo dos próximos pouco mais de 29 meses promover avanços que traduzam novas perspectivas e oportunidades para os jovens de Barra do Choça. “Educação de qualidade é a porta para o desenvolvimento e para o exercício pleno da cidadania”, pontuou o prefeito.

O secretário municipal de Educação, Ricardo Amorim, lembrou que ao assumir a pasta, o prefeito recomendou que o trabalho fosse desenvolvido

com o objetivo de acolher e cuidar das pessoas, buscando viabilizar, nas ações e investimentos, as condições necessárias para que nenhuma criança ou adolescente ficasse fora das salas de aula por falta de vagas ou de condições dignas para estudar. E a meta, reforçou o secretário, está sendo cumprida graças ao esforço de toda a equipe e o apoio incondicional do prefeito Oberdam Rocha. “São mais de oito mil alunos atendidos hoje na Rede Municipal de Ensino”, apontou Ricardo Amorim.

Na mesma linha de pensamento, o professor Ivanilton Brito, Diretor da Escola Mu-

nicipal Marlene Santana, destacou a importância das intervenções realizadas na estrutura física e dos novos equipamentos e mobiliários da Unidade, que salientou, vão permitir aos profissionais da Educação melhores condições de trabalho e aos alunos a oportunidade de estudar em um ambiente adequado. “Cuidar de nossas crianças, nossa futura geração, isso é essencial e essa foi a orientação que recebemos ao assumir o cargo”, ponderou o Diretor da Escola.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL LANÇA CARTILHA PARA ORIENTAR PESSOAS ENVOLVIDAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

■ **MAIAMA CARDOSO – ASCOM MP/BA**
<https://www.mpba.mp.br/>

Uma Cartilha Digital com orientações sobre como agir em casos de violência doméstica será lançada pelo Ministério Público estadual e Instituições parceiras na próxima terça-feira, dia 9, às 10h, na sede da Promotoria de Justiça Regional de Feira de Santana. A Cartilha apresenta respostas a diversas perguntas sobre o tema e visa, por meio dos esclarecimentos, fortalecer a rede de apoio a pessoas envolvidas em casos de violência doméstica. Somente no primeiro semestre de 2022, o Ministério Público denunciou mais de 13 mil casos de violência contra mulher à Justiça.

O material apresenta o conceito de violência doméstica contra a mulher, a Lei Maria da Penha e esclarece para quem vale a Lei e quem pode ser considerado agressor. Ele informa, por exemplo, que, além de maridos e companheiros, “uma mulher que agride sua companheira em relações homoafetivas, mesmo morando em casas separadas, comete o crime”. A Cartilha também aborda o conceito de machismo, as características de um agressor, o que são medidas protetivas e faz orientações à vítima de violência e ao agressor, no sentido de evitar novos fatos. “Ela é um instrumento abrangente, com orientações práticas, apresentação de noções jurídicas e de socorro psicológico e

social”, afirma seu idealizador, o Promotor de Justiça André Garcia. Ele lembra que o material é resultado de um esforço conjunto daqueles que integram a Rede de Proteção à Mulher e Combate à Violência Doméstica em Feira.

A Cartilha será divulgada e ficará disponível no site do Ministério Público (www.mpba.mp.br), nas redes sociais da Instituição e poderá ser baixada através de QR Code disponibilizado em cartazes. Essa tecnologia, informa André Garcia, propiciará a multiplicação da difusão do material de forma barata e fácil para a comunidade. “Não é uma Cartilha só dirigida à mulher porque a abordagem é ampla, com uma parte dedicada ao homem agressor, para que saiba como se comportar após episódios de violência, bem como para a comunidade em geral, de forma que possa identificar e prevenir esse tipo de crime. Todo mundo tem uma parte nesse combate e precisa saber como se posicionar frente a essa violência”, ressalta o Promotor de Justiça. Ele registra ainda que o QR Code estará com a Ronda Maria da Penha, com a Polícia e com o Judiciário, que o incluirá nos Mandados de Intimação. Também será disponibilizado em Escolas e Hospitais, através dos cartazes, e em todo lugar onde exista clientela potencial que precise do material

DÉFICIT DE DEFENSORES É ENTRAVE NA ATUAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

■ JULIANA RODRIGUES – ASCOM/DP BA
rodrigues.juliana.almeida@gmail.com

São 16 anos de instituição da Lei que define a violência doméstica contra a mulher como crime e direciona como evitar, enfrentar e punir a agressão. Mas, apesar de mais de uma década de funcionamento, as mulheres ainda seguem sendo alvo de agressores, que na maioria das vezes estão dentro de seus lares.

Na Bahia, o déficit de Defensores Públicos tem sido um dos entraves para uma melhor atuação nesses casos. De acordo com a Defensora Pública Ana Jamille Nascimento, apenas onde há Juizado Especializado de Violência Doméstica existem Defensores/ as Públicos voltados para o atendimento às mulheres, mas nem sempre eles trabalham exclusivamente no Juizado, dividindo suas atribuições com outras Varas.

O comparativo entre capital e interior traz ainda um cenário

mais preocupante: o número de Defensores Públicos que atuam nas Comarcas faz com que a apuração desses casos acabe sendo mais efetiva nas grandes cidades.

Entretanto, mesmo com todos esses entraves, as denúncias aumentaram exponencialmente, seguidas por um maior índice de prisões. A Defensora explica que isso por si só não implica na conscientização dos agressores, os quais estão propícios à repetição do delito. “Por isso é tão importante a adoção de alternativas profiláticas, por intermédio de equipes multidisciplinares, que visem a conscientização dos agressores. Desta forma, será evitada a reiteração dos mesmos e será construído um ambiente preventivo no lugar de punitivo. Nesse sentido, a ideia de grupos reflexivos para homens são práticas extremamente necessárias”, afirma.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Números

De acordo com a pesquisa “Elas vivem: dados da violência contra a mulher”, da Rede de Observatórios da Segurança, a Bahia teve um caso de violência contra a mulher a cada dois dias em 2021, sendo que ao longo do ano foram registrados 232 casos de violência contra a mulher. “Cabe destacar que nos plantões de fins de semana e feriados é expressivo o número de casos de violência doméstica, concorrendo em número com tráfico de drogas e afins”, conta Ana.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

(FOTO: [HTTPS://ADRIELIMELO2010.JUSBRASIL.COM.BR/](https://adrielimelo2010.jusbrasil.com.br/))DIGA NÃO
À VIOLÊNCIA
CONTRA AS
MULHERES

Lei Maria da Penha completa 16 anos e muda realidades de mulheres em situação de violência no país

Em referência à data, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) relembra alterações legais que fortalecem os mecanismos de proteção à mulher em situação de violência

■ ASCOM/MMFDH
imprensa@mdh.gov.br


Conhecida como Lei Maria da Penha, a Lei nº 11.340/06 trouxe um cenário de esperança. A legislação – que criou mecanismos para enfrentar e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher – completa 16 anos neste domingo (7). Para celebrar a data, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos lança a Campanha Agosto Lilás, com o intuito de promover ações de conscientização para o fim da violência contra a mulher, além de divulgar o canal de


denúncias Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher).



Nesses 16 anos, a Lei também estabeleceu medidas de assistência e proteção. “Serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”, enfatiza o artigo 3º da publicação.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163

 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil

Titular do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a ministra Cristiane Britto ressalta a importância da norma legislativa para a proteção integral da mulher. “A Lei Maria da Penha é um grande marco no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres no país. Ela é considerada uma das leis mais avançadas do mundo nessa temática, além de ser uma das mais conhecidas entre os brasileiros, sendo a base para o desenvolvimento de políticas públicas”, comenta.



Cristiane Britto, ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Alterações

Nos últimos anos, a Lei Maria da Penha passou por alterações que fortalecem o aparato legal. Em 2019, por exemplo, foram seis novas normas legislativas. Entre os exemplos, em maio, a Lei nº 13.827/19 permitiu a aplicação de medida protetiva de urgência, pela autoridade judicial ou policial, à mulher em situação de violência doméstica e familiar ou a seus dependentes. O dispositivo também determinou que o registro da medida protetiva de urgência seja feito em banco de dados mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em junho, a Lei nº 13.836/19 tornou obrigatório informar quando a mulher vítima de agressão doméstica ou familiar é pessoa com deficiência. Em setembro, a Lei nº 13.871/19 determinou a responsabilidade do agressor pelo ressarcimento dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar e aos dispositivos de segurança por elas utilizados.

No mês de outubro, as Leis nº 13.882/19 e 13.880/19 abrangeram, respectivamente, a garantia de matrícula dos dependentes da mulher vítima de violência doméstica e familiar em instituição de educação básica mais próxima de seu domicílio; e a apreensão de arma de fogo sob posse de agressor em casos de violência doméstica.

Ainda em outubro, entre as disposições, a Lei nº 13.894/19 previu a competência dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher para a ação de divórcio, separação, anulação de casamento ou dissolução de união estável. A norma também estabeleceu a prioridade de tramitação dos procedimentos judiciais em que figure como parte vítima de violência doméstica e familiar.

Já em 2020, a Lei nº 13.984/20 estabeleceu obrigatoriedade referente ao agressor, que deve frequentar centros de educação e reabilitação e fazer acompanhamento psicossocial.

Em julho de 2021, a Lei nº 14.188/21 definiu o programa de cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica como uma das medidas de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher; modificou a modalidade da pena da lesão corporal simples cometida contra a mulher por razões da condição do sexo feminino; e criou o tipo penal de violência psicológica contra a mulher.

Neste ano, a Lei nº 14.310/22 determinou o registro imediato, pela autoridade judicial, das medidas protetivas de urgência em favor da mulher em situação de violência doméstica e familiar ou de seus dependentes.

Outras medidas

Em 2021, foram publicadas três normas diretamente relacionadas à Lei Maria da Penha. Entre elas, a Lei nº 14.132/21, que inclui artigo no Código Penal (CP) para tipificar os crimes de perseguição (stalking), e a Lei nº 14.149/21, que institui o Formulário Nacional de Avaliação de Risco, com o intuito de prevenir feminicídios.

Já a Lei nº 14.164/21 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir conteúdo sobre a prevenção à violência contra a mulher nos currículos da educação básica, além de instituir a Semana Escolar de Combate à violência contra a Mulher, a ser celebrada todos os anos no mês de março.

Formulário de risco

Sobre a Lei nº 14.149/21, que institui o Formulário Nacional de Avaliação de Risco, a titular da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM/MMFDH), Ana Muñoz Reis, afirma que a ferramenta é essencial para prevenir feminicídios e orientar a atuação de órgãos de segurança pública.

“São 27 questões que mapeiam a situação da mulher em situação de violência, do agressor e o histórico de violência na relação entre os dois. O objetivo da aplicação do formulário é unificar a avaliação de casos com potencial risco de violência nas relações domésticas”, enfatiza a secretária.

O formulário é utilizado na prevenção e enfrentamento de crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher e deve ser aplicado, preferencialmente, pela Polícia Civil no momento de registro da ocorrência ou, em sua impossibilidade, pelo Ministério Público ou pelo Poder Judiciário, por ocasião do primeiro atendimento à mulher vítima de violência doméstica e familiar.

O questionário permite, por exemplo, a classificação de três níveis de gravidade de risco: baixo, médio e elevado, mediante a avaliação das condições das vítimas. O formulário ainda indica o risco de nova agressão ou de feminicídio, além de ajudar na elaboração de um plano de segurança e de apoio.

Entre as questões a serem respondidas também estão o tipo de violência que a mulher já sofreu, se o agressor já descumpriu medida protetiva anteriormente, se faz uso de álcool e outras drogas e se já usou arma de fogo em ameaças. Traz perguntas também sobre os filhos do casal, a cor da vítima e a situação de moradia.

Violência doméstica

A violência doméstica e familiar é aquela que mata, agride ou lesa física, psicológica, sexual, moral ou financeiramente a mulher. É cometida por qualquer pessoa, inclusive mulher, que tenha uma relação familiar ou afetiva com a vítima, ou seja, more na mesma casa – pai, mãe, tia, filho - ou tenha algum outro tipo de relacionamento. Nem sempre é o marido ou companheiro.

Ligue 180

Sob a gestão do MMFDH, o Ligue 180 recebe denúncias de violências, além de compartilhar informações sobre a rede de atendimento e acolhimento à mulher e orientar sobre direitos e legislação vigente. O canal pode ser acionado por meio de ligação gratuita, site da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH), aplicativo Direitos Humanos, Telegram (digitar na busca “Direitoshumanosbrasil”) e WhatsApp (61-99656-5008). O atendimento está disponível 24h por dia, inclusive nos sábados, domingos e feriados.



AGOSTO Lilás

PROGRAMAÇÃO:

ESCOLA MUNICIPAL JOSENILDO LEITE POVOADO BOA VISTA 08H00	05
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA JORNAL DA CIDADE 12H00	08
PROGRAMA RASGANDO O VERBO RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM 18H00	15
CENTRO EDUCACIONAL DE BARRA NOVA 19H30	15
ESCOLA MUNICIPAL EMILIANO ZAPATA ASSENTAMENTO CANGUSSU 19H00	17
PALESTRA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE AUDITÓRIO DA PREF. DE BARRA DO CHOÇA 08H00	18
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA RÁDIO DA GENTE 11H00	19
GRUPO DE IDOSOS CRAS - BARRA NOVA 14H00	23
GRUPO DE IDOSOS CRAS - SEDE 14H00	24
UNIDADE DE SAÚDE DO POVOADO CAFEZAL 09H00	25
UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO DO SOSSEGO 08H00	26
ENCERRAMENTO AGOSTO LILÁS ATIVIDADE FÍSICA COM O INSTRUTOR SERGINHO 17H30	31



Mais que um ato de amor,
um sopro de vida.

Agosto Dourado

Mês dedicado ao incentivo à amamentação.



prefeitura de
Igaporã



**SECRETARIA
DE SAÚDE**

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FINALIZA CURSO DE CUIDADOR DE IDOSOS EM BARRA NOVA

(FOTO: ASCOM/PMBC)



■ ASCOM/PMBC

<https://www.barradochocha.ba.gov.br/>

A Prefeitura de Barra do Choça, por meio do Centro de Referência da Assistência Social de Barra Nova (Cras), vinculado à Secretaria de Assistência Social, finalizou na última terça-feira (2), o curso de Capacitação de Cuidador de Idosos para a comunidade do Distrito de Barra Nova, ministrado pelas Doutoradas em Envelhecimento Humano Alessandra Oliveira e Pollyanna Viana.

O curso faz parte do Projeto da Secretaria em Capacitar para Empregar, que visa profissionalizar os moradores de Barra do Choça com conhecimentos em diversas modalidades, como o Manuseio de Crochê, Produção de Alimentos, Mecânica de Moto e, dessa vez, Cuidados ao Idoso, da empresa Maturi Organiza.

O secretário municipal da Assistência Social, Flávio Amorim, destacou que o objetivo do curso é oferecer à população mais um meio de gerar renda para suas famílias, um curso que possa proporcionar a essas mulheres um conhecimento especializado que as

destaque no mercado de trabalho.

Quitéria Cunha, uma das alunas do curso, já atuou na área, mas quis aperfeiçoar seus conhecimentos. Segundo ela, foi a primeira vez que esteve em um curso tão intenso e rico em conteúdo em Barra Nova, não só para ela, mas para todas as alunas. “Serviu muito e aprendi bastante, principalmente nessa área que tem que ter amor e conhecimento, e foi isso que tivemos na capacitação.”, agradeceu.

As Doutoradas Alessandra Oliveira e Pollyanna Viana frisaram que os dados mostram o aumento do envelhecimento no mundo, por isso da necessidade de qualificação como cuidador de idoso, para atender essa demanda no mercado de trabalho. Esses cuidados vêm desde o banho, nos medicamentos, acompanhamento, entre outros.

Elas ainda destacaram que não foi ensinado apenas as técnicas do cuidado, mas como se relacionar com a família do idoso, a ética no trabalho, compromisso, zelo e necessidade de se ter responsabilidade.



(FOTO: VINICIUS BRITO)

Plenária Regional define planejamento das campanhas de Waldenor e Zé Raimundo com grande entusiasmo

■ JOANA D'ARCK CUNHA SANTOS – COMUNICAÇÃO WZ
darcksantos@gmail.com

Mais de 400 lideranças políticas das regiões Sudoeste, Serra Geral, Bacia do Paramirim, Chapada Diamantina e Médio São Francisco compareceram à Plenária de Planejamento realizada no sábado, 06, em Vitória da Conquista, pelas candidaturas à reeleição de Waldenor Pereira a deputado federal e Zé Raimundo a deputado estadual, ambos do PT.

O encontro de trabalho para organizar a campanha dos deputados, que fazem parte dos times de Lula e Jerônimo, teve a participação de Jonas Paulo, Coordenador da Campanha de Lula na Bahia e membro da Executiva Nacional do PT, e de Luiz Caetano, Coordenador da Campanha de Jerônimo Rodrigues para a sucessão do governador Rui Costa e ex-secretário estadual de Relações Institucionais.



(FOTO: VINICIUS BRITO)

A Plenária realizada na Casa Rafik teve a participação de seis prefeitos: Clóves Andrade, de Planalto; Heráclito Matos, de Mortugaba; Rebinha, de Ribeirão do Largo; Delci Luz, de Cordeiros; Flávio, de Piripá, e Galego, de Guajeru. Também os vice-prefeitos Bonfim, de Poções; e Eliana, de Nova Canaã, estiveram presentes, além de mais de mais de 30 vereadores, dirigentes de Entidades dos Movimentos Sociais como MPA, MTD, Cedasb, Sindicatos de Traba-

lhadores Rurais, de Servidores Públicos, de Profissionais de Saúde (Sindsaúde), dos Movimentos Estudantis, dentre outros, e representantes de 46 municípios.
Não fosse um incidente com a quebra de ônibus que saiu de Guanambi com uma comitiva de lideranças de municípios da região, Waldenor e Zé Raimundo acreditam que ultrapassariam o total de 60 municípios onde concentram a sua atuação política.



Apesar de se caracterizar como evento de trabalho, o clima de animação da campanha eleitoral tomou conta dos presentes por muitos momentos, embalados pelos jingles das campanhas de Lula, de Jerônimo, e dos deputados Waldenor Pereira e Zé Raimundo. E o resultado do encontro não poderia ser melhor, segundo os organizadores.
“Esta será a melhor campanha nossa, a mais organizada do ponto de vista da infraestrutura, com a instalação de 38 Comitês Regionais para envolver centenas de militantes que vão para o diálogo com a população e defender o projeto político que vai permitir a reconstrução do Brasil, com a recuperação dos programas do Governo Lula que compro-

vadamente melhoraram a vida do povo brasileiro”, avaliou Waldenor Pereira.
O deputado Zé Raimundo também se diz ainda mais motivado depois do encontro que aconteceu em clima bastante otimista pela ampla representatividade dos seus apoiadores: “Nos preparamos para fazer uma grande campanha para elegermos Lula presidente e aqui na Bahia assegurarmos com Jerônimo a continuidade do nosso projeto político, reconhecido como o melhor Governo Estadual, o que mais cumpriu os compromissos de campanha, que mais realizou investimentos e consequentemente é o mais bem avaliado”, concluiu.



IVAN MARTHINS
O Torrozeiro da Bahia
☎99993-1812 vivo
☎99200-1316 TIM

**#SEMPREBOM
#LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Mineração: Bahia cresce e Brasil cai

A mineração nacional caiu 9% e a baiana cresceu 26%



(FOTO: MATEUS PEREIRA/GOV.BA)

■ **ASCOM/CBPM**
ascom@cbpm.ba.gov.br

No primeiro semestre de 2022, a produção mineral baiana registrou um aumento de 26% enquanto a brasileira sofreu uma queda de 9%, na comparação ao mesmo período de 2021. Com relação à arrecadação de CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral), a Bahia registrou crescimento de 33%, já no Brasil houve uma queda de 26,5%. Os dados constam no relatório divulgado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), que também aponta o recuo no faturamento nos estados de Minas Gerais e Pará, primeiro e segundo maiores produtores de minérios do país.

O crescimento da Bahia é atribuído à diversidade de substâncias comercializadas. Atualmente, existem 47 tipos de minerais produzidos no

estado. “Os resultados registrados pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração) são motivo de comemoração. Nos primeiros seis meses de 2022, a mineração baiana alcançou R\$ 5,2 bilhões em faturamento, ou seja, um bilhão e 100 mil reais a mais do que foi contabilizado no mesmo período do ano passado, quando o faturamento foi de R\$ 4,1 bilhões. Enquanto os nossos índices são positivos, em Minas Gerais houve queda de 26% no faturamento e o Pará despençou mais ainda, com 37%. Já na arrecadação de CFEM eles caíram 27,8% e 39,3%, respectivamente. É nesse cenário que a Bahia mostra o potencial que tem e a gente espera que as empresas e os investidores continuem atentos para isso”, diz Antônio Carlos Tramm, presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM).

Investimentos a todo vapor

Para especialistas, investimentos continuados são fundamentais diante dos avanços tecnológicos e das demandas dos mercados nacionais e internacionais, além da adequação aos modelos de gestão socialmente responsáveis e economicamente sustentáveis.

Segundo os levantamentos do IBRAM, do volume de investimentos nacionais 15% são da Bahia, o Pará fica com 11% e Minas com 27%, considerando recursos privados e públicos, que estão em execução e os que estão previstos até 2026. Entre as empresas que estão investindo na mineração baiana está a Equinox Gold, que é

parceira da CBPM. A mineradora investiu mais de 100 milhões de dólares na construção de uma nova planta industrial na cidade de Santaluz, a 212 km de Salvador, e tem a expectativa de produzir três toneladas de ouro por ano.

Segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM), o ouro foi responsável por 5,2% da arrecadação de CFEM por substância no país, no primeiro semestre deste ano, na sequência vem o cobre, com 4,7% e o alumínio, com 2,3%. O minério de ferro, sozinho, foi responsável por 71% do imposto arrecadado, as demais substâncias compõem os outros, 16,9% do total.

Fiol é solução logística

A Bamin (Bahia Mineração), que produz minério de ferro na cidade de Caetité, é responsável por um dos mais importantes investimentos que estão sendo realizados pelo setor minerário baiano. A mineradora está construindo o novo corredor logístico de integração Oeste-Leste e de exportação. No projeto de logística executado pela empresa está o Porto Sul, que fica em Ilhéus, e o primeiro trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), que ligará Caetité a Ilhéus. Além do escoamento das cargas de minérios para a exportação, o novo corredor vai beneficiar o agronegócio baiano, as comunidades do entorno e outros setores da economia.

A obra foi arrematada em leilão do Ministério da Infraestrutura, em abril de 2021, e o contrato foi assinado em setembro. O total de recursos

injetados pela Bamin na construção da ferrovia é de R\$ 3,3 bilhões. A previsão é de que a Fiol comece a operar em 2026, a vigência da subconcessão é de 35 anos, sendo cinco para construção e 30 anos para exploração.

“Todo investimento em solução logística é imprescindível. Com todo potencial que a Bahia tem, é inadmissível a falta de um transporte ferroviário, que tem a possibilidade de transportar maiores quantidades de produtos, de forma mais segura e rápida. A FIOI vai gerar redução de custos e garantir maior competitividade para as empresas. A integração ferroviária ao Porto no Sul do estado vai tornar mais eficiente o escoamento das produções e, consequentemente, vai gerar mais emprego e renda na região”, salienta Tramm.

A VLI não quer renovar. Por quê?

Quando o assunto é ferrovia na Bahia, logo vem à tona a questão da VLI/FCA, que durante os mais de 20 anos de concessão acumula queixas pelo abandono das vias, extinção de trechos, entre outros prejuízos causados ao estado. Nesta semana, durante uma reunião promovida pela Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia) o secretário nacional de Transportes Terrestres, do Ministério da Infraestrutura, apresentou, juntamente com a VLI, uma proposta na qual a concessionária devolverá todos os trechos localizados na Bahia e que renovará apenas a concessão das vias de interesse da própria empresa em outros Estados. Com isso, a empresa ficará responsável pela manutenção da malha ferroviária até 2026, quando termina o atual contrato. As intenções foram recebidas com surpresa, porque durante dois anos a VLI tentou obter a prorrogação antecipada da concessão da FCA.

Nesse acordo entre a VLI e o Ministério de Infraestrutura está previsto o pagamento de uma indenização ao Governo pelos trechos que serão devolvidos e que os recursos serão aplicados na construção de dois ou três trechos. Entre eles, estaria a viabilização do trecho Sul da FCA, que liga Brumado ao Porto de Aratu. “Mas, quem

garante que isso será de fato realizado? Como é que podemos concordar com uma proposta em que não há garantias para a Bahia, que já foi tão prejudicada pela falta do transporte de ferroviário”, questiona Tramm.

O presidente da CBPM defende que seja feito um levantamento do valor dos prejuízos que a Bahia teve durante as mais de duas décadas de concessão da FCA/VLI e que seja apresentado um compromisso formal sobre a aplicação dos valores que a empresa pretende disponibilizar.

“Primeiro, a concessionária recebeu a ferrovia com trens, trilhos, vagões, locomotivas, estações e oficinas em funcionamento, então, ela tem de devolver tudo isso funcionando. Segundo, existe um prejuízo para o Estado, que ficou sem operar o trem durante o período em que a VLI é responsável - o prejuízo do lucro cessante. Tudo isso precisa ser levado em consideração e o que se espera são as garantias. Porque os governos mudam, então é preciso, inclusive por escrito, a indicação do responsável pelo cumprimento de tudo que está sendo proposto, ou seja, que a VLI execute o que está se propondo a realizar”, finaliza.

VITÓRIA DA CONQUISTA: CEASA DA AV. JURACY MAGALHÃES NÃO SERÁ DESATIVADA, REFORÇA PRESIDENTE DA ACATACE



(FOTO: [HTTPS://WWW.TRIPADVISOR.COM.BR/@SSAIO](https://www.tripadvisor.com.br/@SSAIO))

■ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Vitória da Conquista ganhou, no último dia 30 de julho, um novo e moderno espaço para comercialização de abastecimento e de produtos hortifrutigranjeiros e outros atípicos alimentícios e não alimentícios, a Central de Abastecimento (Ceavic), no Km 216 da BA-262 (saída para Anagé), Bairro São Pedro, mas, ao contrário do que chegou a ser noticiado, o Centro de Abastecimento da Avenida Juracy Magalhães, no Centro da cidade, não será desativado. Quem garante é o presidente da Associação dos Comerciantes Atacadistas de Hortifrutigranjeiros do Ceasa (Acatace), entidade que atua desde 2008 e que representa 400 comerciantes permissionários do Ceasa, Ronaldo Carvalho de Oliveira.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Ronaldo Carvalho de Oliveira, presidente da Associação dos Comerciantes Atacadistas de Hortifrutigranjeiros do Ceasa (Acatace).

Segundo o presidente da Acatace, o Centro de Abastecimento da Avenida Juracy Magalhães gera hoje, empregos para cerca de cinco mil famílias, entre comerciantes, agricultores familiares, frentistas, prestadores de serviços (carga e descarga e serviços gerais).

A permanência das atividades comerciais do Centro de Abastecimento da Avenida Juracy Magalhães, pontua Ronaldo Oliveira, é um desejo de todos que desenvolvem suas atividades no local e seu entorno e é referência do comércio de hortifrutigranjeiros, temperos, biscoiteria, bolos, derivados do leite (requeijão, o queijo e a manteiga de garrafa), carne bovina, suína e caprina, frangos, artesanato e um espaço de alimentação onde é possível degustar comidas típicas de Feira, como: feijoada, sarapatel, buchada, o "prato feito" de comida caseira e os espetinhos, entre outros, de Vitória da Conquista e sua macrorregião. “O desejo dos comerciantes associados da Acatace é permanecer aqui, na Avenida Juracy Magalhães”, apontou o presidente da Entidade, acrescentando que a proposta é continuar prestando um bom serviço e um bom atendimento à população conquistense e regional.



(FOTOS: [HTTPS://WWW.TRIPADVISOR.COM.BR/@SSAIO](https://www.tripadvisor.com.br/@SSAIO))

COLABOROU: LUCIENE PEREIRA COSTA
LUCIENEMPCOSTA@HOTMAIL.COM

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

09
ter



↓ 16°

↑ 28°



0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

TEMPERATURA

↓ 16° ↑ 28°

CHUVA

 0mm - 0%

VENTO

↖ ENE - 14km/h

UMIDADE DO AR

 23%  94%

ARCO-ÍRIS

Não há probabilid.

SOL

 06:04 - 17:39

LUA

 Crescente

Digital

Total







